

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
da Federação Portuguesa de Judo

Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina, portador do documento de identificação n° 06072571 0 ZX0, válido até 09/07/2030, na sequência da Convocatória de 09/08/2024 para a Assembleia-Geral Eleitoral da Federação Portuguesa de Judo, vem, nos termos dos Estatutos, bem como do Regulamento Eleitoral da Federação Portuguesa de Judo,

Apresentar a sua Candidatura
a Presidente
e Restantes Órgãos Sociais
da Federação Portuguesa de Judo

para o mandato 2024-2028, cuja eleição se realiza no próximo dia 12 de outubro de 2024, entre as 15h00 e as 18h00, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, sito na Travessa da Memória, n° 36 1300-403 Lisboa.

Para o efeito, junta:

- Programa de Ação para o período do mandato a que se candidata;
- Lista de candidatos a todos os Órgãos Sociais;
- Declaração de preenchimento das condições de elegibilidade de todos os elementos da lista apresentada;
- Lista de delegados subscritores da candidatura, e respectivas declarações de subscrição.

Viseu, 10 de Setembro de 2024


(Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina)



CANDIDATURA DE JOAQUIM SÉRGIO PINA
A PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

MANDATO 2024-2028

P R O G R A M A

PRESSUPOSTOS

A presente Candidatura ocorre em tempo de profunda reflexão sobre as várias vertentes do JUDO, a modalidade que está subjacente a esta Nossa apresentação.

Por um lado as sequelas de Gestões anteriores ao Mandato intercalar que vimos assumindo, desde 2023, ainda que tenha sido possível ir superando alguns dos problemas a elas associados. De notar, no entanto, as dificuldades que foram surgindo para a sua superação, designadamente as de cariz financeiro, situação, aliás, explanada e dissecada, ao pormenor, na Assembleia Geral da F.P.J. , na sua reunião de 2(dois) de Junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

Por outro lado tem sido muito frutuoso o Diálogo que tem sido possível estabelecer com o Movimento Associativo, em geral e com algumas Associações territoriais e clubes/ colectividades, em particular, bem assim com as Associações de classe.

De louvar a regularização da Relação estabelecida com a Tutela, junto do IPDJ e Entidades que tutelam Áreas específicas do Desporto sejam, o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico Português, que permitiu assegurar uma sustentabilidade harmoniosa da gestão federativa e apoiar, acompanhar e dinamizar os projectos associados à Competição Desportiva, nacional e internacional, que vêm sendo de sucesso.

De realçar, em particular, os bons comportamentos dos Judocas Portugueses, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos com prestações de assinalável qualidade técnica e competitiva e a obtenção de duas Medalhas de Bronze que bem demonstram o Espírito de Equipa que coexiste entre o Corpo Técnico da Federação, os Atletas e os Clubes que representam.

Vem sendo conseguido com muito esforço, rigor e determinação o Equilíbrio financeiro que permite o suporte de toda a intervenção da Federação, nas diversas áreas da sua Responsabilidade Gestionária.

Assim queremos e nos propomos continuar.

O QUE FAZER E COMO FAZER

O Programa que apresentamos visa todo um Trabalho a desenvolver, ao longo de um Mandato de quatro anos, coincidente com um sempre difícil e complexo Ciclo Olímpico, que aponta para Los Angeles, 2028.

Sabemos que , anualmente, é exigência estatutária a apresentação do Plano de Actividades para o ano seguinte.

Daí e por força dos condicionalismos que vão ocorrendo, a cada momento que passa , exigem-se as necessárias adaptações ao curso dos acontecimentos.

Não cabe neste Trabalho, pois, a pormenorização de um Programa com todas as condicionantes a ele associadas.

Apontamos, sim, o que são, para nós, as Referências que suportam o nosso Plano de Gestão Desportiva a desenvolver, no Mandato a que nos candidatamos para o Governo da Federação Portuguesa de Judo.

Assim:

A F O R M A Ç Ã O

Como em qualquer Actividade, a Formação é factor fundamental do Processo de crescimento e desenvolvimento, no caso, da nossa modalidade, o JUDO.

Mas exige, prévia e em permanência, uma forte acção de promoção e divulgação.

Em articulação com as Associações Distritais, com o necessário envolvimento dos clubes/ colectividades, vamos promover um Projecto ligado ao Judo, para os jovens dos Escalões de Iniciados e Juvenis, mas sem interferir com os que estão, em curso, como o Campeonato Nacional de Juvenis e o de Detecção de Talentos.

Será um Projecto Nacional abrangente que, para além da vertente específica da Técnica do Judo, visa os aspectos da iniciação à problemática da estratégia e da tática da competição desportiva da Modalidade, mas também o aspecto do convívio e de aproximação social de todos os intervenientes, designadamente pais e familiares.

Treinadores

Na área da Formação incluímos a formação dos agentes de ensino que são o primeiro elo do praticante com a modalidade.

Manteremos a continuação da realização dos Cursos de Treinadores. Mas consideramos ser o tempo de proceder a uma Reflexão cuidada, com a participação das Associações territoriais e a A.N.T.J. (Associação Nacional de Treinadores de Judo), sobre a Estrutura e Requisitos exigíveis para essa realização.

É propósito desta Candidatura a propositura do primeiro Curso de Treinadores de 4.º Grau, acção a definir, com tempo, a obedecer a uma regulamentação específica, ajustada aos Compromissos que advêm da mais qualificada Acção de Formação dos Treinadores portugueses.

Um Curso que será organizado e realizado sob a responsabilidade directa da Federação Portuguesa de Judo com a colaboração da Associação Nacional de Treinadores de Judo.

Arbitragem

Apoiaremos os Projectos do Conselho de Arbitragem, suas Organizações e Realizações, visando a formação, a melhoria dos conhecimentos e qualificação nacional e internacional dos árbitros e, assim, desenvolver, ao melhor nível, a Arbitragem Nacional.

A COMPETIÇÃO DESPORTIVA

Quadro Nacional

Regulares

Anualmente, será organizado o Calendário Desportivo Nacional de forma a permitir o planeamento e programação da preparação dos judocas competidores, em todos os escalões, para as competições oficialmente reconhecidas, considerados os objectivos pretendidos por Atletas, Treinadores, Clubes e Associações. Esta é a base de trabalho para o posterior recrutamento, a fazer pela Federação, tendo em vista a constituição e, ou integração, nas respectivas Selecções Nacionais.

Apontamos para o aperfeiçoamento de um programa de organização de um Ranking ou Lista de Classificação Desportiva, com base nos Campeonatos Zonais de Apuramento para os Nacionais e nos Abertos a definir para o efeito, que assegure um melhor e mais qualitativo Quadro de desempenho competitivo, em particular nas fases finais dos Campeonatos Nacionais, garantindo, dessa forma, uma maior assertividade nas Convocatórias a fazer para a participação dos judocas, a título individual e das Selecções Nacionais, nos Eventos com representatividade do Judo nacional.

Abertos

Como tem vindo a acontecer serão reconhecidos e objecto do Apoio possível, técnico e materialmente necessários, a organização e realização de Eventos da iniciativa das Associações que expressem o compromisso de qualidade que se quer para a evolução e crescimento do Judo, em Portugal.

Quadro Internacional

Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo. Grandes Eventos

Nos Objectivos que se apresentam no panorama da competição desportiva, europeia e mundial, apostamos numa participação das Selecções Nacionais nos Eventos que se nos apresentem de relevância para a evolução e posicionamento, nos Rankings Internacionais, dos judocas portugueses, sejam Taças da Europa, *Grand-Prix*, *Grand-Slams*, *Masters*, Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo, sempre na perspectiva de uma maior e melhor representatividade, também em termos de Resultados a alcançar.

Opens e outros Eventos

A participação em Eventos não enquadrados nos anteriormente definidos será equacionada para todos os escalões de envolvimento competitiva, oficialmente reconhecidos, também e naturalmente que sejam Compromisso de outras Organizações parceiras da Federação Portuguesa de Judo, designadamente os Comités Olímpico e Paralímpico, a FADU e, eventualmente outras, lembrando os FOJE, as Universíadas, os Campeonatos Mundiais Universitários, os Campeonatos das Forças Militares e outras.

Jogos Olímpicos

Este é aquele que é tido como o Evento de maior relevância no contexto do Desporto Mundial e, naturalmente, do Judo.

O Plano de Trabalho a desenvolver pela Federação Portuguesa de Judo , no âmbito do Quadro competitivo dos judocas nacionais, potenciará os mecanismos e as metodologias a adoptar para garantir uma participação de Qualidade e em quantidade de Judocas portugueses, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Los Angeles, em 2028.

O treino, o recrutamento, o Corpo Técnico da Federação, as parcerias com os treinadores e clubes, com a Instituição representativa da Tutela do Desporto (Estado) e com os Comités Olímpico e Paralímpico de Portugal, bem como a sponsorização a conseguir, são os vectores essenciais para alcançar esse Grande Objectivo.

Katas

O processo de desenvolvimento , no campo internacional da vertente competitiva de Katas, exige que a F.P.J. defina os parâmetros essenciais para a evolução dos judocas portugueses

que têm vindo a fazer um esforço pessoal e financeiro para se prepararem e participarem nos Eventos nacionais e internacionais, cujas presenças e prestações técnicas transmitem uma Imagem acrescentada ao Judo nacional e à Federação. Por tal a FPJ, procurará definir apoios , também, para mais sucesso dos judocas que apostam na prática e competição de Katas.

Apontamos para a criação do Centro Nacional de Katas, a sediar, numa primeira fase, num Espaço próprio, em parceria e compromisso com uma Associação territorial e com autonomia técnica e uma Comissão Técnica (C. T.) para a gestão do Centro, sob a orientação e coordenação da F.P.J. .Aqui se realizarão, o grande volume das Acções desta vertente do Judo nacional , cuja programação obedecerá a Proposta a apresentar à Federação, pela C.T., para apreciação e aprovação. Será um Espaço de realização de eventos e de estágios de preparação para a participação em eventos nacionais e internacionais.

Veteranos

É, também, uma área de interesse da parte de um número de judocas que vai crescendo, participando , por sua conta e risco, em Campeonatos da Europa e do Mundo e em Opens que instâncias internacionais organizam.

A FPJ vai ter um Olhar atento a esta vertente competitiva e procurará, em diálogo com os praticantes, nela envolvidos, alcançar formas de colaboração e apoio.

A COLABORAÇÃO COM O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO JUDO NACIONAL

O estado de saúde administrativa, desportiva e financeira que a Federação Portuguesa de Judo, hoje, apresenta, apesar das dificuldades reais, tem um cunho de forte compromisso com o Movimento Associativo do Judo e esse Compromisso será assegurado pelo Diálogo permanente que iremos manter, potenciar e dinamizar com as Associações e demais Agentes do Judo nacional. Esse Diálogo estará subjacente às Acções a realizar em colaboração estreita entre as Partes.

A COLABORAÇÃO COM AS ENTIDADES DE ESTADO E OLÍMPICAS

O Desporto nacional tem o caracter de voluntariado dos seus Dirigentes. O Judo não é excepção.

Esta característica torna, cada vez, mais complexas as tarefas que as Estruturas desportivas exigem em todas as áreas de intervenção, para que tenham o sucesso desejável nos

Projectos que apresentam e apostam e na organização e participação de, e em Eventos nacionais e internacionais que vão aferindo a evolução desportiva da Modalidade.

É , pois fulcral o bom relacionamento e diálogo com as Entidades da Super Estrutura Desportiva Nacional, designadamente o Estado e Comitês Olímpico e Paralímpico.

Só assim será viável prosseguir, no contexto estrutural e conjuntural, com Projectos ambiciosos para o Judo português.

Esta será uma tarefa de esforço e Ambição de que não abdicamos. E temos a firme convicção que este é, também, o desejo de Todos os Responsáveis do Deporto.

A RELAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS E MUNDIAIS DO JUDO

A Relação com a EJU (União Europeia de Judo) e IJF (Federação Internacional de Judo) terá que ter a continuidade de um diálogo substantivo, de dignidade e de responsabilidade com os Dirigentes destas Instituições Internacionais da Modalidade.

Não será fácil a assumpção de compromissos desportivos como a realização de Eventos que impõem enorme esforço, em Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

Diálogo para garantir a prossecução do Plano de Desenvolvimento em que estamos empenhados.

O CORPO TÉCNICO

O Corpo Técnico será uma aposta de qualidade, bem patente no trabalho que vem sendo desenvolvido no quadro das Selecções Nacionais com Resultados que enaltecem o Judo português. Far-se-ão os ajustes necessários à realidade que se for apresentando, mas sem abdicar da Qualidade, do Empenho e da Determinação que expressam a Vontade de fazer o melhor.

OS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Os Objectivos da Federação Portuguesa de Judo, dada a sua especificidade, a gestão do Processo de Desenvolvimento e Crescimento desportivos, implicam um sector de apoio técnico de qualidade e empenho para garantia da Organização e das Realizações desportivas que lhe cabe executar. Também este campo estará nas nossas preocupações.

OS COMPROMISSOS FINANCEIROS

São conhecidos pela comunidade do Judo português os constrangimentos de ordem financeira que assolam, no presente, a Federação Portuguesa de Judo.

Foi possível, pelo diálogo travado, que a maioria dos Credores da FPJ aceitassem estabelecer Planos de Pagamento, a médio prazo, o que foi possibilitando suportar os encargos inevitáveis das actividades diversas necessárias à prossecução das funções inerentes às práticas regulares e especiais exigíveis.

É com este espírito de diálogo que procuraremos ultrapassar algumas das barreiras que persistem.

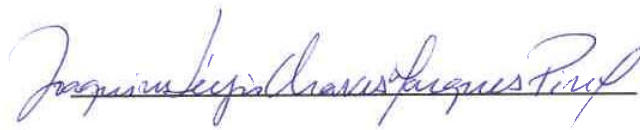
A gestão financeira será assegurada com rigor e determinação tendo, como princípio, assegurar o Equilíbrio financeiro da Federação e não entrar em “Aventuras” que, naturalmente, agravariam indubitavelmente a Vida da FPJ, com a consequente descredibilização da Instituição e dos seus Dirigentes.

A metodologia a seguir implica a contenção de gastos que hão-de resultar da necessária reflexão a fazer, quer no que respeita aos Recursos Humanos, quer aos recursos materiais e de apoio logístico e também de participação em acções nacionais e internacionais.

Apostamos num Plano Global de qualidade e exigência, assente num grau de Responsabilidade pessoal e institucional, perante Todos os Parceiros da Federação Portuguesa de Judo.

Somos pessoas de Bem e queremos manter esse pergaminho e prestar, à FPJ, o fruto do nosso Estatuto.

Aos 10(dez) de Setembro de 2024



Joaquim Sérgio Pina

Candidato a Presidente da Federação Portuguesa de Judo

**Candidatura a Presidente e Restantes Órgãos Sociais
da Federação Portuguesa de Judo**

**JOAQUIM SÉRGIO PINA
2024-2028**

PRESIDENTE: Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina

DIREÇÃO

VICE-PRESIDENTE: Nuno Miguel Correia Martins de Carvalho

TESOUREIRO: Rita João Coelho Pimentel

SECRETÁRIO-GERAL: Vanda Maria da Cunha Pêgo

VOGAL: Raul Paulo Filipe Valente

1º SUPLENTE: Francisco Fernandes Rodrigues

2º SUPLENTE: Natalino Duarte dos Santos Borrega

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE: João Eduardo dos Santos Fernandes

VICE-PRESIDENTE: Pedro José Martins Rodrigues de Sousa

1º SECRETÁRIO: João José Matins da Costa

2º SECRETÁRIO: Diana Sofia Eusébio Dias

1º SUPLENTE: José Manuel Rodrigues Nunes

2º SUPLENTE: Carlos Alberto Gonçalves Simões Duarte

CONSELHO DE ARBITRAGEM

PRESIDENTE: Manuel Cândido de Sousa Pinto

VOGAL: João Daniel Gonçalves Guerra

VOGAL: Paula Cristina Marie Jeanne Saldanha

VOGAL: Luís Filipe Peres

VOGAL: Ana Rute Mendes Moreira

1º SUPLENTE: César Teixeira da Silva Nicola

2º SUPLENTE: Jorge Miguel Pereira Lopes

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: **Paula Cristina da Silva Rodrigues**
VOGAL: **Carlos Artur Santos Mendes**
VOGAL: **Carlos Eduardo Rodriguez de Sousa**
1º SUPLENTE: **Luís Filipe dos Santos Figueiredo**
2º SUPLENTE: **Luís Miguel Ferreira Pinto**

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE: **Virgílio António Pedrosa de Vasconcelos Ribeiro**
VOGAL: **Carlos Alberto Correia Andrade**
VOGAL: **Mariline Torres Pereira da Costa**

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE: **João Maria Leitão Montezuma de Carvalho**
VOGAL: **Filipe Daniel Videira dos Santos Marques**
VOGAL: **Maria Francisca Damião Loureiro**

João Maria Leitão Montezuma de Carvalho

Lista dos Delegados Subscritores

da Candidatura de Joaquim Sérgio Pina a Presidente e Restantes Órgãos Sociais
da Federação Portuguesa de Judo
para o mandato 2024-2028

| | | |
|----|-----------------------------|--|
| 1 | Praticante Madeira | Afonso Barros Gonçalves |
| 2 | Árbitro Norte | Alberto Rogério Rosas Pereira Peixoto da Costa |
| 3 | Praticante Norte | Alexandre Henrique Lopes Vieira |
| 4 | Clube Viana do Castelo | Ana Rita Glória Afonso |
| 5 | Associação Portalegre | António Chavigas Drogas |
| 6 | Associação Aveiro | António José Gomes da Costa |
| 7 | Praticante Madeira | António Ismael Mesquita Ramos |
| 8 | Praticante Zona Centro | António Manuel da Silva Saraiva |
| 9 | Associação Santarém | António Pedroso Leal |
| 10 | Associação Viseu | António Rodrigues Sousa |
| 11 | Clube Porto | Augusto Serafim Ferreira de Almeida |
| 12 | ANTJ | Carlos José Reis Lopes Ramos |
| 13 | Clube Aveiro | Darlene de Fátima Luís Ávila |
| 14 | Associação Leiria | Edgar Nunes dos Santos |
| 15 | Treinador Zona Centro | Fausto Martins de Carvalho |
| 16 | Associação Porto | Fernando António Flórido Ferreira de Andrade |
| 17 | AAJP | Francisco Gaitinha Rosa |
| 18 | Clube Madeira | Gabriel Duarte Barros Abreu |
| 19 | Clube Lisboa | Helena Paula Gomes Figueira |
| 20 | Clube Viseu | Ivanildo Dary Coutinho da Cunha |
| 21 | Associação Viana do Castelo | José Manuel Torres de Oliveira |
| 22 | Clube Beja | Manuel Rodrigo Caldeira Fresco |
| 23 | Treinador Madeira | Marco Alexandre Almeida de Matos |
| 24 | Clube Leiria | Renato Miguel Lino Santos |
| 25 | Associação Madeira | Ricardo Manuel Castro Bastos |
| 26 | Árbitro Madeira | Ricardo João Coelho Pimentel |
| 27 | Árbitro Zona Centro | Rogério Carreira Ribeiro |
| 28 | Clube Portalegre | Rosa Maria Nunes Costa |
| 29 | Treinador Norte | Rui Filipe Gonçalves Ferreira |
| 30 | Praticante Norte | Rui Jorge de Abreu Veloso |
| 31 | Praticante Zona Centro | Sandra de Jesus Puidival Saraiva |

Joaquim Sérgio Pina